

PERFIL DOS DOADORES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Jackeline Maria Tavares Diniz⁴, Ana Sílvia Martinez de Miranda¹, Iago José Cunha Silva¹, Maria Laura Barbosa Calado¹, Victória Lays da Silva Coutinho¹, Bernardo David Sabat^{1,2,3}

1. Universidade de Pernambuco; 2. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, 3. Real Hospital Português de Beneficência de Pernambuco; 4. Central Estadual de Transplantes de Pernambuco. (bernardosabat@uol.com.br)

Introdução

Pernambuco é referência regional no transplante de fígado, rins e coração. Posição conquistada pela excelência dos Programas de Transplantes e o trabalho da Central Estadual de Transplantes enquanto gestora do processo de doação e transplante de órgãos. O perfil dos doadores, por sua vez, é influenciado por fatores sociais e econômicos, além de aspectos do sistema de saúde e do trabalho dos profissionais envolvidos com o processo. A determinação do perfil dos doadores pode contribuir para auxiliar na seleção dos doadores e na compreensão dos resultados dos transplantes.

Objetivo

Essa pesquisa teve como objetivo identificar o perfil dos doadores efetivos de órgãos, em Pernambuco e verificar se ocorreu modificação, nesse perfil, durante o ano de 2020, dominado pela pandemia de Covid 19.

Metodologia

Trabalho retrospectivo, descritivo, compreendendo dados arquivados na CET de Pernambuco, estudados em dois períodos: de 2014 a 2019 (anterior à pandemia) e em 2020 (durante a pandemia). Os doadores foram caracterizados conforme o gênero, a faixa etária, a causa da morte encefálica, o grupo sanguíneo e o tipo de doação (multiorgânica/uniorgânica). Foram resguardados os princípios éticos.

Resultados

A média dos resultados referente ao período de 2014 a 2019 e os resultados de 2020, convertidos em percentuais, apresentaram os seguintes valores: doação multiorgânica 73,17%/71,07%; gênero masculino 66,04%/61,98%; ME por AVCH 42,42%/44,85%; grupo sanguíneo O 49,35%/52,89%; faixa etária de 18 a 64 anos 85,74%/86,77%

Discussão

A média anual de doadores, teve, no ano de 2020, uma diminuição de 28,3% em relação à média dos últimos 6 anos. Em todos os anos há prevalência de doadores de múltiplos órgãos e do gênero masculino. As causas de morte encefálica mais comuns foram Trauma Cranioencefálico (TCE) e Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEh). Com relação à faixa etária, o grupo mais prevalente foi da população de 35 a 64 anos.

Conclusão

Foi demonstrado que o doador de órgãos, no estado de Pernambuco, tem o seguinte perfil: gênero masculino, idade de 18 a 64 anos, doador de multi órgãos, ME por TCE ou AVCH e grupo sanguíneo O. Concluiu-se que em 2020 (ano com a pandemia) ocorreu uma redução quantitativa de doadores efetivos mantendo-se constante, entretanto, as características “qualitativas” representadas pelo gênero, idade, causas de ME, tipos de doação e grupos sanguíneos.